

Editorial

É com satisfação que trazemos a público mais um número da revista **Ensaios FEE** referente ao segundo semestre de 2000. A presente edição foi subdividida em quatro eixos temáticos, pressupondo tratarem de temas relativamente afins, face aos conteúdos explorados pelos respectivos autores.

Na primeira seção, foram agrupados cinco textos, que percorrem temas próximos à organização industrial: teoria da firma, teoria da inovação e novas tecnologias. No segundo grupo, incluíram-se artigos que tratam de história do pensamento econômico e de teoria econômica, com base em aspectos da abordagem keynesiana. No terceiro bloco, há dois artigos que se centram em fenômenos monetários e financeiros da economia internacional. O quarto grupo é constituído de três ensaios que analisam aspectos teóricos e metodológicos na mensuração de agregados econômicos. Por fim, há um artigo-resenha sobre o livro de Krugman e Obstfeld **Economia Internacional: Teoria e Prática**.

O artigo de abertura da Revista é de autoria de Achyles Barcelos da Costa, do Departamento de Economia da Unisinos, que trata do tema inovações e mudanças na organização industrial. O referido trabalho, em sua versão original, foi premiado no II Encontro de Economia da Região Sul (ANPEC SUL) como o melhor artigo apresentado. Na seqüência, Ana Maria Fontenele, da Universidade Federal do Ceará, discute estudos de caso da firma em contextos estratégicos, sob a perspectiva de De Mason. O terceiro artigo, de autoria deste editor, aborda o conceito de inovação tecnológica e sua importância para o processo de mudança estrutural. Em seguida, o colega da FEE Guilherme G. de F. Xavier Sobrinho analisa o perfil e as perspectivas do trabalho no complexo das tecnologias de informação, a partir de estudo de caso da produção de "softwares" no Rio Grande do Sul. Por fim, Hoyêdo Nunes Lins, do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, analisa as mudanças nas condições de concorrência, com base em estudo das pequenas e médias empresas têxteis e vestuaristas de Santa Catarina.

No segundo eixo temático da Revista, Fábio Sá Earp, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, discute a dinâmica da difusão das idéias econômicas, a partir do exemplo da denominada tríplice revolução da geração keynesiana. E Fernando Ferrari Filho, em parceria com Jorge Paulo de Araújo, ambos do Departamento de Economia da UFRGS, fazem uma discussão sobre teoria do caos e incerteza na teoria pós-keynesiana.

No terceiro eixo, reuniram-se dois artigos, que retomam aspectos da economia internacional sob dois enfoques. No primeiro, Marcos Antonio M. Cintra,

Pesquisador da Fundação do Desenvolvimento Administrativo do Estado de São Paulo (Fundap) e da Universidade Ibirapuera, discute a dinâmica dos mercados financeiros globais frente às contradições da política monetária norte-americana. O referido artigo é acompanhado de posfácio, onde o autor, em co-autoria com Maryse Farhi, da Unicamp, discute a volatilidade das Bolsas americanas neste primeiro semestre de 2000. O segundo artigo é de autoria de André Moreira Cunha, da PUCRS e da Unisinos, que retoma a discussão da instabilidade financeira oriunda da crise econômica do Pacífico Asiático.

No último eixo, foram agrupados três artigos que tratam de aspectos teóricos e metodológicos mais ou menos relacionados à mensuração de agregados econômicos. No primeiro deles, Rosana Icassatti Corazza, Pesquisadora do Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e Inovação da Unicamp, traz importante e inovadora contribuição sobre as análises econômicas recentes de problemas ambientais, discutindo as possibilidades de um novo marco teórico e metodológico para a economia do meio ambiente. Posteriormente, Wilson Luiz Rotatori e Paulo de Andrade Jacinto, ambos do Curso de Economia da Universidade de Passo Fundo (UPF) e Pesquisadores do Centro Regional de Economia e Administração da UPF, analisam algumas evidências empíricas das flutuações cíclicas na produção industrial e no desemprego no Rio Grande do Sul, no período de maio de 1982 a maio de 1998. Por fim, José Celso Cardoso Jr., Técnico em Pesquisa do IPEA, investiga a dinâmica de produção e a repartição do valor adicionado na indústria brasileira entre 1990 e 1996, a partir de informações extraídas do novo sistema de contas nacionais do IBGE.

O artigo-resenha no final desta edição é de autoria de Carlos A. Cinquetti, do Departamento de Economia da UNESP, em Araraquara (SP), que discute o livro de Paul R. Krugman e Maurice Obstfeld, intitulado **Economia Internacional: Teoria e Política**.

A todos os autores nossos agradecimentos, enfatizando que suas respectivas contribuições não só aprofundam como ampliam o reconhecimento pelo elevado padrão de qualidade conferido aos **Ensaio FEE** pelo nosso público leitor. Agradecemos, também, à equipe da FEE que participou da edição da Revista, incluindo a Secretaria Executiva, o Núcleo de Revisão de nosso Centro de Editoração e os pareceristas internos. Gostaríamos, ainda, de expressar nossos agradecimentos ao Professor Doutor Achyles Barcelos da Costa, ao Professor Doutor Eugênio Lagemann, ao Professor Doutor Fernando Ferrari Filho e ao Professor Doutor Gentil Corazza, que não se furtaram em contribuir como pareceristas externos de alguns dos textos que compõem este número.